

Ass. natura do Presidente

PROJETO DE LEI № 548/91

Ass. natura do Presidente

LIDO NO EXPEDIENTE DE SOLITO DE Assinatura do Presidente

ACRESCE PARÁGRAFO AO ART.175
DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNI
CÍPIO E MODIFICA O ANEXO XI
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUIS-TA, Estado da Bahia,

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

ART.1º - O Artigo 175 da Lei 514/89 - Código Tributário do Município fica com a sua redação modificada e ao mesmo serão acrescidos parágrafos e incisos.

Art. 175 - A Taxa de Iluminação Pública tem como fato gerador a utilização efetiva ou potencial dos serviços de iluminação pública nas vias e logradouros públicos , prestados aos contribuintes ou postos à sua disposição.

§ 1º - Entende-se como Iluminação Pública aquela que esteja direta e regularmente ligada à Rede de Distribuição de energia elétrica da empresa concessionária e sirva exclusivamente a via ou logradouro público.

§ 2º - O contribuinte da Taxa de Iluminação Pública é o proprietário titular do domínio útil ou possuidor

MOD DIV OULISOD



a qualquer título de imóvel situado em logradouro público , servido por iluminação pública, classificados como residenciais e não residenciais.

§ 3º - A base de cálculo da taxa é o custo do serviço de Iluminação Pública, prestado ao contribuinte e calculado de acordo com o anexo XI da Lei 514/89.

- § 4º O custo dos serviços compreendem:
 - I despesas mensais com a energia consumida pelo serviço de Iluminação Pública;
 - II despesas mensais com a distribui ção, operação e manutenção do ser viço de Iluminação Pública;
 - III cotas mensais de depreciação de bens e instalações do sistema de Iluminação Pública;
 - IV cotas mensais de investimentos des tinados a suprir encargos financei ros para expansão e melhoria ou modernização do sistema de Ilumina ção Pública.
- §. 5º O pagamento da Taxa de Ilumina ção Pública será efetuado pelo contribuinte à Prefeitura Municipal através das contas mensais de fornecimento de energia elétrica por intermédio da Empresa Concessionária.

MOD DIV OULIZOO



§ 6º - O disposto no Parágrafo anterior se rá objeto de celebração de Convênio entre o Município e a Empresa Distribuidora de Energia Elétrica no Estado da Bahia - COELBA e mediante ad-referendum da Câmara de Vereadores.

ART.2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Lei nº 459 de dezembro de 1988.

Gabinete do Prefeito Municipal de Vitória da Conquista, em 22 de novembro de 1991.

Murilo Mármore

Prefeito

LIDO NO EXPEDIENTE DE 96/11/9/
Assinatura do Presidente

APROVADO EM LE DISCUSSÃO EM DIQUE

Assinatura do Presidente



A N E X O XI

TAXA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

RES	IDENC	\underline{AL}			MÓDULO	TARIFA	_%
0	a	0 KW	 	 •••	0,	,00	
31	a	0 KW	 	 	0,	,00	
51	a 1	0 KW	 	 	2,	26%	
101	a 2	0 KW	 	 	5,	13%	
201	a 3	0 KW	 	 	11,	56%	
301	a 4	0 KW	 	 	22,	32%	
451	a 6	0 KW	 • • • • • •	 	37,	54%	
651	acim		 	 	57,	83%	
<u>NÃO</u>	RESI	ENCIAL			<u>MÓDULO</u>	TARIFA	_%
0	a 3	<i>KW</i>	 	 • • •	2,	00%	
31	a 5	<i>KW</i>	 	 	2,	06%	
51	a 10	<i>KW</i>	 	 	4,	19%	
101	a 20	<i>KW</i>	 	 	8,	31%	
201	a 30	<i>KW</i>	 	 	16,	53%	
301	a 65	KW	 	 	25,	38%	
651	acim		 	 	54.	89%	



Vitória da Conquista, 22 de novembro de 1991

Mensagem ao Projeto de Lei nº 548/91

Senhor Presidente, Senhores Vereadores.

O Município despende valores elevados para manutenção da Rede de Iluminação Pública do Distrito Sede da troca constante de lâmpadas que possibilitam vias e logradou ros claros à noite para facilitar o deslocamento dos seus moradores, mas não dispõe de recursos para a melhoria deste serviço e mesmo possibilitar a sua extensão.

Este fato tem sido motivo de preocupação pois constantemente deixamos de atender a solicitação de contribuintes quando lâmpadas se queimam ou a quantidade da iluminação nos diversos logradouros se faz ineficiente. Da mesma forma temos deixado de atender a solicitação de Membros desta Casa quando pretendem fazer chegar a bairros periféricos, nos quais têm influência, a rede elétrica necessária aos seus moradores. O impedimento desta extensão é fruto do déficit que a taxa atual cobrada dos moradores produz jun to à Empresa concessionária da distribuição de energia elétrica no nosso Município.

Ora, se a taxa cobrada e que tem como fato <u>ge</u> rador a utilização do serviço de iluminação pública é defic<u>i</u>

MOD DIV OIL 1300



ente, lógico se torna a má qualidade do serviço posto à disposição dos contribuintes.

A intenção, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, é a de alterar este quadro e poder, com uma taxa justa, possibilitar ao contribuinte um serviço de boa qualidade, mas para que isto aconteça mister se faz reduzir o número de isenções constantes do anexo XI do Código Tributário de forma a que esta atinja a contribuintes residenciais apenas na faixa de 0 a 50 KW e com isto o nosso Município possa se equiparar, em termos de recursos, a Jequié, Guanambi, Camaçari, Itabuna, Salvador e Santo Antonio de Jesus. Neste a isenção do pagamento da taxa atinge apenas a contribuintes que consomem, mensalmente, energia elétrica correspondente de 0 a 30 KW.

Pensando na melhoria do serviço sem o sacrificio da grande maioria da população é que estamos, por este
Projeto de Lei, solicitando alteração no art.175 do Código
Tributário do Município e no anexo XI referente ao quadro de
contribuintes.

Esperamos, pois, contar com a compreensão de V.Exas., zelosos também pelo crescimento do Município e pela melhoria dos serviços que este possa prestar aos seus contribuintes. Queremos também pedir urgência para tramitação do Projeto na forma do art.52 da Lei Orgânica do Município.

Atenciosamente,

2/062

Murilo Marmore

Prefeito

Assin. thra do Presidente

MOD. DIV. 011-1300